

Brunno Falcão/Seapa



## GOIÁS É O QUARTO MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS

PRODUÇÃO GOIANA DE ARROZ SE DESTACA, COM PREVISÃO DE CRESCIMENTO DE MAIS DE 17%. ►► [Página 3](#)

Divulgação/Emater

**PREÇO MÉDIO DE DERIVADOS LÁCTEOS TEM ALTA EM MAIO**

►► [Página 6](#)

**AGRODEFESA PROMOVE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CONSUMO DE ALIMENTOS SEGUROS**

►► [Página 8](#)



**EMATER FAZ PANORAMA DA CITRICULTURA EM GOIÁS E ALERTA SOBRE A DOENÇA GREENING**

►► [Página 7](#)



**ENTREVISTA** / PEDRO LEONARDO REZENDE

**“O CRESCIMENTO NA PRODUÇÃO DE ARROZ DEMONSTRA A RESILIÊNCIA E CAPACIDADE DE INOVAÇÃO DO NOSSO SETOR AGRÍCOLA”**

►► [Página 2](#)

# LSPA: GOIÁS DEVE COLHER BONS RESULTADOS NA SAFRA 2023/2024, COM DESTAQUE PARA A PRODUÇÃO DE ARROZ

O estado de Goiás consolidou sua posição como o quarto maior produtor de grãos do país, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado nesta quinta-feira (13/06) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa aponta uma produção de 31,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, o que deixa Goiás atrás apenas de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul. O destaque da safra goiana é a estimativa de crescimento na produção de arroz. Nesta entrevista, o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende, comenta os principais resultados goianos e o papel do Governo do Estado para alcançar esses resultados.



## **Quais são os principais resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola para Goiás?**

Os resultados do LSPA são extremamente encorajadores para Goiás. Nosso estado se consolidou como um dos maiores produtores de grãos do Brasil, o que é um testemunho do trabalho incansável dos nossos produtores e das políticas eficazes de apoio à agricultura implementadas pelo nosso governo. O destaque vai para o crescimento na produção de arroz, que demonstra a resiliência e capacidade de inovação do nosso setor agrícola.

## **Como o Governo de Goiás tem apoiado a agricultura no estado para alcançar esses resultados?**

O Governo de Goiás tem desempenhado um papel fundamental através de uma série de iniciativas estratégicas. Investimos em infraestrutura rural, promovemos o uso de tecnologias avançadas e oferecemos assistência

técnica contínua aos produtores. Além disso, implementamos políticas que incentivam a sustentabilidade e a inovação. Tudo isso ajuda a fortalecer a capacidade dos nossos agricultores de enfrentar adversidades climáticas e melhorar continuamente a produtividade.

## **Além da produção de grãos, o levantamento do IBGE apontou outros setores em crescimento. Pode comentar sobre esses resultados?**

Certamente. Além do crescimento na produção, o LSPA também apontou um aumento significativo nos estoques de grãos em Goiás, o que garante o abastecimento do mercado interno e fortalece nossa posição no cenário nacional e internacional. Esses avanços não são apenas números, mas refletem a robustez e a eficiência do nosso setor agrícola, além do sucesso das políticas públicas que visam desenvolver a agricultura goiana em todas as suas frentes.

## EXPEDIENTE

**Governador do Estado de Goiás:** Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho  
**O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



**Pesquisa divulgada nesta quinta-feira (13/6) aponta uma produção de 31,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024**

# GOIÁS É O QUARTO MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS

*PRODUÇÃO GOIANA DE ARROZ SE DESTACA, COM PREVISÃO DE CRESCIMENTO DE MAIS DE 17%; DADOS SÃO DO IBGE*

O estado de Goiás consolidou sua posição como o quarto maior produtor de grãos do país, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado nesta quinta-feira (13/06) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa aponta uma produção de 31,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, o que corresponde a 10,6% da produção nacional e deixa Goiás atrás apenas de Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

“Esses resultados são fruto do trabalho incansável dos produtores goianos e do apoio fundamental do Governo do Estado, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor”, afirma o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende.

O destaque da safra goiana é a estimativa de crescimento de 17,7% na produção de arroz. Com a previsão de aumento de 23,2% da área plantada (23,5 mil hectares), a expectativa de colheita também cresce para 110,8 mil toneladas, levando o estado à oitava posição no ranking nacional de produção do grão.

“É importante ressaltar que esses números positivos foram al-

cançados mesmo diante dos desafios climáticos enfrentados em 2023 e 2024, com a falta de chuvas e altas temperaturas que afetaram a produtividade em algumas regiões do estado. Isso demonstra a resiliência e a capacidade de adaptação do setor produtivo goiano”, completa o secretário.

## ESTOQUE RECORDE

O LSPA também revelou que o estoque de grãos em Goiás atingiu o maior patamar da série histórica para um segundo semestre de 2023, com 3,23 milhões de toneladas armazenadas, um aumento de 24,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, ao aumento do estoque de milho em grãos (33,1%), que também registrou o maior volume da série histórica para um segundo semestre.

Os municípios de Rio Verde e Jataí se destacam nesse cenário, ocupando, respectivamente, a 8ª e a 14ª posição no ranking nacional de estoques. Rio Verde lidera o estado com 562,4 mil toneladas estocadas, seguido por Jataí, com 336,6 mil toneladas. Essa reserva estratégica garante o abastecimento do mercado interno e fortalece a posição do estado como um importante player no cenário nacional e internacional.

## SOBRE O LSPA

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) é uma pesquisa mensal realizada pelo IBGE que tem como objetivo acompanhar o desempenho das principais culturas agrícolas do país, fornecendo informações estratégicas para o planejamento e tomada de decisões do setor produtivo e do governo. O levantamento abrange as áreas de produção, rendimento médio e produção total das culturas, além de dados sobre o estoque de grãos.



**Anápolis foi uma das cidades a receber a maratona de ideação no primeiro fim de semana**

# DESAFIO AGROSTARTUP 2024 AVANÇA PARA O SEGUNDO FIM DE SEMANA DE MARATONAS

*NOS DIAS 14 E 15 DE JUNHO, INHUMAS, JUSSARA E PORANGATU REÚNEM EMPREENDEDORES EM BUSCA DE SOLUÇÕES PARA O AGRONEGÓCIO*

**A**pós um início promissor nos municípios de Anápolis, Rio Verde e Mineiros, o Desafio Agrostartup 2024 entra em seu segundo fim de semana de maratonas de ideação. O evento, que visa impulsionar soluções tecnológicas para o agronegócio, reunirá jovens empreendedores em Inhumas, Jussara e Porangatu nos dias 14 e 15 de junho.

Com um número recorde de 1.124 inscrições, o Desafio Agrostartup se consolida como a maior maratona de inovação no agro do país. A iniciativa, promovida pelo Senar Goiás e parceiros, busca conectar as necessidades dos produtores rurais com a criatividade e o conhecimento técnico dos participantes.

“O Agrostartup é um celeiro de ideias inovadoras que podem transformar o agro em Goiás. A Seapa apoia essa iniciativa por acreditar no potencial dos jovens empreendedores e na importância da tecnologia para o desenvolvimento do setor”, destaca o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende.

As equipes selecionadas agora participam de imersões em 12 ci-

dades, divididas em três finais de semana. Durante os eventos, os participantes contam com mentorias e palestras que os auxiliarão no desenvolvimento de suas ideias. Aqueles que completarem a maratona avançarão para a etapa de capacitação, que ocorrerá online entre julho e outubro deste ano.

O Desafio Agrostartup 2024 é composto por três fases: a maratona de ideação, a jornada de capacitação e o Dia da Demonstração. Ao final do processo, as doze melhores equipes receberão um investimento de R\$ 60 mil para transformar suas ideias em startups, além da oportunidade de participar do programa de aceleração Acelera Campo.

No fim de semana de 14 e 15 de junho, as maratonas de ideação serão realizadas na FacMais, em Inhumas; na UniFAJ, em Jussara; e no Sindicato Rural de Porangatu. Já nos dias 21 e 22 de junho, Goiânia recebe os participantes no Hub Goiás; Goianésia, na Faculdade Evangélica; Catalão, na Una; e, em Formosa, nas Faculdades Integradas Iesgo.

Para mais informações e inscrições, acesse o site [www.sistema-faeg.com.br/campolab](http://www.sistema-faeg.com.br/campolab) ou o perfil no Instagram @campolaboficial.



Evento busca discutir soluções para garantir o acesso à alimentação de qualidade para a população

# GOVERNO DE GOIÁS MARCA PRESENÇA NO SISBIN CENTRO-OESTE

*EVENTO EM CUIABÁ-MT REUNIRÁ ÓRGÃOS E AGÊNCIAS DE INTELIGÊNCIA DA REGIÃO PARA DISCUTIR O ENFRENTAMENTO DE AMEAÇAS À SEGURANÇA ALIMENTAR*

**R**epresentantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa) marcarão presença no Sisbin Centro-Oeste 2024, que será realizado em 18 de junho em Cuiabá (MT). O titular da pasta, Pedro Leonardo Rezende, participará da mesa de abertura “Desafios à Segurança Alimentar: Atuação do Poder Público”, enquanto a superintendente de Produção Rural, Patrícia Honorato, integrará a mesa “Segurança Alimentar e Preservação Ambiental”.

“É uma honra representar Goiás em um evento tão importante para o futuro da nossa região”, afirma o secretário Pedro Leonardo. “A segurança alimentar é um tema crucial para o desenvolvimento sustentável do Centro-Oeste e do Brasil. Estamos ansiosos para compartilhar nossas experiências e aprender com os outros estados”, completa.

Realizado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o evento contará com a participação de outras autoridades e especialistas de

diversos estados. A programação inclui painéis como “Segurança Alimentar como um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável” e “Segurança Alimentar à luz das Ciências Ambientais”.

O primeiro contará com a participação do Escritório Regional da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura e da Associação Mato-grossense dos Municípios. Já o segundo terá a participação de pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

O Sisbin Centro-Oeste é uma iniciativa da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e tem como objetivo integrar os órgãos e agências de inteligência da região para o enfrentamento de ameaças à segurança nacional. A segurança alimentar tem sido uma das prioridades do governo federal, e o evento busca discutir soluções para garantir o acesso à alimentação de qualidade para a população.

# BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO REVELA AUMENTO DO PREÇO MÉDIO DE DERIVADOS LÁCTEOS EM MAIO

INFORMAÇÕES FORAM PUBLICADAS NESTA SEGUNDA-FEIRA (10/6) PELA CÂMARA TÉCNICA E DE CONCILIAÇÃO DA CADEIA LÁCTEA DE GOIÁS

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás divulgou, nesta segunda-feira (10), a edição de maio do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano. Com foco no índice de preços da cesta de derivados lácteos em Goiás, a publicação tem como objetivo contribuir para a tomada de decisões a respeito da cadeia do leite no estado.

Os dados referentes ao período analisado revelam aumento nos preços médios de todos os componentes da cesta, que teve variação total de +4,85% em comparação ao mês anterior. O aumento mais significativo foi o do leite UHT integral (+6,08%), seguido por queijo muçarela (+5,9%), leite em pó (+4,21%) e creme a granel (+4,19%). O menor aumento foi o do leite condensado (+1,65%).

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende, ressalta que o índice divulgado mensalmente no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano se destaca por sua metodologia simplificada, dados confiáveis e pela consideração do contexto regional específico em que o setor está inserido.

“Essas informações facilitam a compreensão completa das flu-



Adobe Stock

**Leite UHT integral teve o aumento mais significativo (+6,08%), enquanto o leite condensado foi o que menos subiu (+1,65%)**

## PUBLICAÇÃO

A edição de maio do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano está disponível no site da Seapa e pode ser acessada clicando [aqui](#)



tuações de preços e ajudam na tomada de decisões em um mercado lácteo dinâmico como o de Goiás”, explica.

## SAIBA MAIS

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás é composta por representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), IMB, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), Associação Goiana de Supermercados (Agos), Sindicato do Comércio Varejistas de Gêneros Alimentícios de Goiás (Sincovaga-GO) e Secretaria-Geral da Governadoria (SGG).



*Praga conhecida como “doença do ramo amarelo” é considerada a maior doença dos citros do mundo*

## ESPECIALISTA FAZ PANORAMA DA CITRICULTURA EM GOIÁS E ALERTA SOBRE A DOENÇA GREENING

*GOIÁS ESTÁ ENTRE OS DEZ ESTADOS QUE MAIS CULTIVAM CITROS E EMATER MOBILIZA PRODUTORES PARA EVITAR A ENTRADA DA DOENÇA NOS POMARES*

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Goiás está entre os dez estados que mais cultivam frutas cítricas no Brasil. Ocupando a 9ª posição no ranking nacional, a produção foi de 172 mil toneladas em 2023. Com a perspectiva de aumento da produção para 2024, a preocupação da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) é garantir que a greening não chegue aos pomares goianos.

Regiões produtoras do centro-sul como os estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná enfrentam problemas na redução do plantio. Segundo o coordenador regional Sudoeste da Emater, José Luiz Pereira Lopes, o declínio favoreceu Goiás que aumentou a área de plantio.

“A citricultura goiana cresce gradativamente. Houve um aumento de área cultivada, devido à migração de produtores para o estado, pois as principais regiões da cultura enfrentam problemas na redução causada pela greening. Além disso, temos clima favorável e bastante água para irrigação. A citricultura vai crescer de forma expressiva no estado”, explica.

Embora as projeções para a citricultura sejam favoráveis para a cadeia produtiva em Goiás, José Luiz alerta que os cuidados, para que a praga não entre no estado, devem ser redobrados. Segundo ele, as ações da defesa agropecuária são importantes para retirar o material danoso de circulação.

“É fundamental que a população entenda que adquirir mudas que foram produzidas sem acompanhamento fitossanitário coloca em risco toda a citricultura goiana. O combate ao comércio de mudas irregulares de citros deve ser intenso”, adverte.

O coordenador orienta que a compra de mudas tem que ser em viveiro registrado e certificado, que tenha procedência e qualidade, para dificultar a entrada da doença no estado. “A expectativa é que Goiás seja um dos maiores produtores de citros, principalmente de laranja, nos próximos anos. Por isso, é preciso evitar a entrada da doença”, pontua.

José Luiz sugere ainda que outras medidas sejam colocadas em prática, como ações educativas e de conscientização do produtor e, assim, adotar estratégias para o controle da greening.

### DOENÇA LETAL

Segundo a Embrapa, a praga, conhecida como “doença do ramo amarelo”, é considerada a maior doença dos citros do mundo, em função da dificuldade de controle, da rápida disseminação e por ser altamente destrutiva. A doença acomete todas as plantas cítricas e não tem cura.

# AGRODEFESA PROMOVE AÇÃO EDUCATIVA EM SUPERMERCADOS PARA ORIENTAR SOBRE CONSUMO DE ALIMENTOS SEGUROS

EQUIPES DA AGÊNCIA ESTARÃO EM QUATRO ESTABELECIMENTOS, COM INTUITO DE ESCLARECER A IMPORTÂNCIA DE SE CONSUMIR PRODUTOS INSPECIONADOS

Maria Antonieta Toledo/ Agrodefesa

No próximo sábado (15/06), das 8 às 12 horas, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) vai promover uma ação educativa em quatro supermercados localizados na região sul de Goiânia – Empório Prime, Carrefour Sul, Pão de Açúcar e Moreira (os dois últimos na Avenida E) -, para orientar a população sobre o consumo de alimentos seguros. A atividade faz parte de ações em comemoração ao Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, celebrado no último dia 07/06.

O foco é mostrar ao consumidor a importância de consumir produtos manipulados ou industrializados dentro das normas preconizadas pelos órgãos oficiais de inspeção. Durante a ação educativa, os consumidores vão ser apresentados aos selos que garantem a qualidade da produção pelos serviços oficiais de inspeção e que levam os selos do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), Serviço de Inspeção Estadual (SIE), Serviço de Inspeção Federal (SIF) e Sistema Brasileiro de Inspeção (Sib-POA).

A presença de um desses selos nos rótulos dos produtos é a garantia de que seu processo produtivo passou pelo acompanhamento dos órgãos oficiais de inspeção, e de que estão aptos para serem consumidos, sem apresentar riscos à saúde humana.

“Escolhemos o sábado porque é um dia de maior movimentação de pessoas nos supermercados e assim podemos levar informações ao consumidor sobre o que avaliar na hora de adquirir um produto e a importância de comprar itens que tenham os selos que atestam a qualidade do alimento”, explica



**Produto inspecionado pela Agrodefesa que leva o Selo Arte**

a gerente de Educação Sanitária da Agrodefesa, Telma Gonzaga.

A gestora explica que foram destacados para participar da ação fiscais agropecuários que trabalham no Laboratório de Qualidade de Alimentos (LabQuali), na Gerência de Inspeção e na Regional Rio das Antas, que são responsáveis pela inspeção periódica.

## VIGILÂNCIA ATIVA

A gerente explica ainda que mesmo o selo sendo uma garantia da qualidade do alimento, é preciso que seja transportado em condições ideais e seja acondicionado devidamente para que suas propriedades sejam preservadas.

“A qualidade e segurança do alimento é responsabilidade de todos os envolvidos na cadeia produtiva, desde a indústria nas etapas de produção, armazenamento e transporte, sob cuidadosa inspeção da Agrodefesa, passando pelo comércio varejista na exposição dos produtos ao consumidor, sob fiscalização da Vigilância Sanitária, até o consumidor final, no armazenamento e preparo em casa”, esclarece.

## AGENDA

**Ação educativa em supermercados de Goiânia/Consumo de alimentos seguros**

Data: 15/06/2024 (sábado)

Horário: 8 às 12 horas

Local: Supermercados da região sul de Goiânia – Empório Prime, Carrefour Sul, Pão de Açúcar e Moreira (dois últimos na Avenida E)



### VISITA INTERNACIONAL

Na quarta-feira (12/6), a chefe de gabinete da Seapa, Paula Coelho, acompanhou a visita de delegações internacionais à Fazenda Kiwi Pecuária, líder na produção leiteira em Goiás e uma das maiores do Brasil. Com participantes da África do Sul, Arábia Saudita, Alemanha, China e Índia, a

visita apresentou as potencialidades de investimento em Goiás, especialmente no setor agropecuário, e reforçou as possibilidades de negócios na área. O encontro faz parte do FIVE G20 YEA Summit, evento de investimentos, finanças, empreendedorismo e inovação realizado em Goiânia entre os dias 12 e 14 de junho.



### LEITE

Na segunda-feira (10/6), a Seapa participou de reunião da Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea do Estado de Goiás. O encontro teve como foco principal a aprovação do boletim técnico, além da discussão de estratégias para o controle e prevenção da brucelose e tuberculose no rebanho goiano. A Câmara avaliou o progresso realizado pelo comitê encarregado de combater essas enfermidades, e discutiu campanhas integradas de vacinação, com o objetivo fortalecer as medidas preventivas e de controle, visando erradicar as doenças e garantir a segurança dos produtos lácteos no estado.



### FIVE G20 YEA SUMMIT

Na quarta-feira (12/6), o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, participou da abertura do FIVE G20 YEA Summit, destacando a importância do evento para o mercado goiano. O encontro dos representantes do G20 YEA, sediado pela primeira vez em Goiânia, aconteceu durante o Five, evento de Finanças, Investimento, Valor e Empreendedorismo realizado desde 2019. Entre os dias 12 e 14 de junho, empresários e líderes de 13 países se reuniram para discutir finanças, investimentos, empreendedorismo e inovação. Na ocasião, os participantes tiveram a oportunidade de visitar o estande da ExpoGoiás, que apresenta as riquezas do agronegócio, da cultura e do turismo goianos.



### CRESCIMENTO

O comércio goiano cresceu 5,2% em abril, na variação acumulada no ano, na comparação com o mesmo período de 2023. Esse foi o quinto mês com resultado positivo para o setor, que também acumula alta de 4,1% na variação interanual, na comparação entre abril de 2024 contra o mesmo mês do ano anterior. As altas foram puxadas, principalmente, pelas vendas em artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e apurada pelo Instituto Mauro Borges (IMB).

### CULTURA

O Plano Estadual de Cultura de Goiás (Pec-GO), construído pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), foi aprovado em segunda e definitiva votação pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) nesta quinta-



feira (13/6). A proposta prevê o planejamento de programas que valorizem atividades e eventos culturais no estado de 2024 a 2033. A secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes, afirma que a aprovação do Plano Estadual de Cultura representa o compromisso com a valorização da identidade e diversidade cultural goiana. O projeto, de autoria do Executivo, segue agora para sanção do governador Ronaldo Caiado.

# SEAPA NA MÍDIA

## Goiás é o quarto maior produtor de grãos do país

Produção graneira em área se destaca, com previsão de crescimento de mais de 17% sobre o ano de 2023

Seu destaque em 2024 vem de uma safra excepcional de produção graneira e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.

“Seus resultados são fruto do trabalho conjunto das produtoras graneiras e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.”

“Seu destaque em 2024 vem de uma safra excepcional de produção graneira e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.”

“Seu destaque em 2024 vem de uma safra excepcional de produção graneira e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.”

## Boletim de Mercado do Setor Lático Goiano revela aumento do preço médio de derivados lácteos em maio

Informações foram publicadas nesta segunda-feira (10/6) para Câmara Técnica e de Conciliação da Caixa Laticínios de Goiás

A Câmara Técnica e de Conciliação da Caixa Laticínios de Goiás divulgou nesta segunda-feira (10), a edição de maio do Boletim de Mercado do Setor Lático Goiano. Com foco no Índice de preços da cesta de derivados lácteos em Goiás, o publicação tem como objetivo contribuir para a tomada de decisões e negociações da Caixa de leite no estado.

Os dados referentes ao período analisado revelaram aumento nos preços médios de todos os componentes da cesta, que teve variação total de +4,85% em comparação ao mês anterior. O aumento mais significativo foi do leite UHT integral (14,0%), seguido por leite integral (11,9%), leite em pó (4,21%) e creme a granel (4,9%). O menor aumento foi de leite condensado (+0,5%).

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende, destacou que o boletim divulga informações no Boletim de Mercado do Setor Lático Goiano, que se destina por sua abrangência abrangida, dados confiáveis e para consolidação de dados regionais específicos em que o leite está produzido.

“Seus resultados são fruto do trabalho conjunto das produtoras graneiras e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.”

## IBGE prevê crescimento de 17% na produção de arroz em Goiás

Área plantada deve crescer 23,2% em relação a 2023

Francisco Costa  
@Francisco Costa  
Matogãos

Publicado em 13/06/2024 16:49

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que Goiás tem a área plantada de arroz de 23,5 mil hectares, ou seja, 23,2% maior do que a da safra 2023 (19,1 mil hectares). Além disso, existe a expectativa de produção de 1.165,6 mil toneladas, um crescimento de 17,7% em relação à safra anterior (994,1 mil toneladas).

Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o ranking nacional, Goiás passa de nona posição em 2023, para a oitava no ranking nacional dos maiores produtores de arroz no País.

No começo de maio, o titular do **Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (SEAPA)**, Pedro Leonardo Rezende, disse que **“Goiás não tem a abate de arroz e feijão afetados pela seca climática que atingiu o Rio Grande do Sul.”** “Esse menor risco em Goiás se dá porque a nossa produção de arroz e feijão tem sido alta nos últimos anos, com o governo trabalhando ativamente no apoio e no incentivo dessas culturas, o que fortalece a segurança alimentar no estado”, afirmou à época.

Hoje, o Rio Grande do Sul concentra cerca de 70% de toda a produção do País. Porém, Goiás tem conseguido destaque no segmento, avalia o titular da Seapa. “A última safra foi uma das maiores e, graças às tecnologias empregadas, o estado caminha para ser autossuficiente do arroz até cinco anos.”

Naquele momento, Pedro também citou que o município de Floresta de Goiás produz, na última safra, mais de 10 mil toneladas do cereal. A produção é destinada para consumo humano e animal.

LEIA MAIS

## Gois aposta em reforço do biúsumo para resposta da agricultura sustentável

Mais do que aumentar a produção, o governo prioriza a sustentabilidade e a eficiência na produção

Seu destaque em 2024 vem de uma safra excepcional de produção graneira e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.

## Abate de bovinos bate recorde e chega a 1 milhão de cabeças em Goiás

SEAPA divulga dados de abate de bovinos em Goiás

Seu destaque em 2024 vem de uma safra excepcional de produção graneira e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.

## Abate de bovinos chega a 1 milhão de cabeças em Goiás

SEAPA divulga dados de abate de bovinos em Goiás

Seu destaque em 2024 vem de uma safra excepcional de produção graneira e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.

## Gois aposta em reforço do biúsumo para resposta da agricultura sustentável

Mais do que aumentar a produção, o governo prioriza a sustentabilidade e a eficiência na produção

Seu destaque em 2024 vem de uma safra excepcional de produção graneira e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.

## Abate de bovinos bate recorde e chega a 1 milhão de cabeças em Goiás

SEAPA divulga dados de abate de bovinos em Goiás

Seu destaque em 2024 vem de uma safra excepcional de produção graneira e do apoio fundamental do Estado de Goiás, que tem investido em infraestrutura, tecnologia e assistência técnica para fortalecer o setor agrícola, com o levantamento da Secretaria de Produção Agrícola (SPA), divulgado nesta quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o aumento chegou em produção de 11,4 milhões de toneladas para a safra 2023/2024, em comparação a 10,2 na produção nacional e acima das demais regiões de maior produção e Rio Grande do Sul.

## VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

- [www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)
- [instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)
- [facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)
- [youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)
- [linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)

TRANSPARÊNCIA É  
sinônimo de  
**QUALIDADE**

A Seapa lançou  
a **Plataforma  
Aroeira**,  
disponibilizando  
informações do  
agro goiano de  
forma **integrada**

**Explore a plataforma!**

[www.plataformaaroeira.go.gov.br](http://www.plataformaaroeira.go.gov.br)